

EFICÁCIA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS INDUZIDAS NA ESPÉCIE EQUINA.

Vinicius Carlos da Silva Costa¹; Gabriela Prandini Simião Dias¹; Polyana Carolina Marino²;
Paulo Fernandes Marcusso³

¹Acadêmico do curso de medicina veterinária do Centro Universitário Ingá.

²Docente no curso de medicina veterinária do Centro Universitário Uningá.

³Docente no curso de medicina veterinária da Universidade Estadual de Maringá, campus Umuarama/PR

O termo ferida pode ser classificado como qualquer interrupção fisiológica e anatômica que é capaz de alterar a integridade funcional dos tecidos, após a ocorrência da lesão se inicia o processo de reparação tecidual. O plasma rico em plaquetas (PRP) é o derivado da centrifugação do sangue total, cuja utilização concentra-se em melhorar a reparação de diferentes tecidos. Com isso as plaquetas atuam no processo de homeostasia e participam de forma ativa no mecanismo de reparação tecidual, assim PRP contribui para diminuição da resposta inflamatória o que permite ausência do tecido granulação exuberante. Objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia do plasma rico em plaquetas no tratamento de feridas induzidas na espécie equina. Para os animais serem selecionados para a pesquisa avaliou-se clinicamente os parâmetros vitais e o resultado do hemograma. Foram utilizados três equinos sem raça definida, hípidos, com idades variadas. Foi confeccionada uma ferida em formato quadrangular (9cm²) em cada lado da garupa dos animais, sendo à esquerda grupo controle e a direita grupo tratamento. Logo após a indução das lesões, iniciou-se a limpeza apenas com solução fisiologia das feridas controle, e aplicação tópica de 0,5 ml de PRP duas vezes ao dia no grupo tratamento. As feridas foram submetidas à análise macroscópica diariamente, a partir do 14º dia de tratamento as feridas iniciaram o processo de granulação, no grupo controle observou-se apenas tecido de granulação, enquanto que no grupo tratamento além da granulação e a presença de linhas de epitelização nos bordos da ferida. No 54º dia foram coletados fragmentos das cicatrizes para análise histopatológica. Notou-se que a administração local de PRP em ferida cutânea em equinos apresentou melhor progressão até o 40º dia de tratamento, em seguida tanto o grupo controle quanto o grupo tratamento apresentaram contração e cicatrização semelhantes. A administração local de PRP em lesão cutânea induzida em equinos apresentou diferenciação e progressão em algumas fases da cicatrização, entretanto, não foi observado diminuição no tempo de fechamento da ferida cirúrgica tornando-se ineficaz para tal finalidade.

Palavras-chave: Reparação tecidual; Concentrado rico em plaquetas; cicatrização.